

BEAGÁ NEGRA

Das Congadas e Reinados às rodas de samba, passando pelos blocos afros, mercados, feiras e gastronomia afromineira, Belo Horizonte produz e vive a cultura negra em cada pedaço da cidade. Dos 2,4 milhões de habitantes, 56% são de pessoas pretas e pardas, segundo o Censo do IBGE de 2022.

A cidade é fundada em 1897, pós-período da abolição, mas tem muita história do povo preto pra contar, como a edificação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (hoje patrimônio imaterial da cidade), e a fundação do terreiro de Ilê Wopo Olojun.

No presente, a juventude se encontra no Viaduto Santa Teresa para fazer rap, slam de poesia, samba, ver amigos ou comprar produtos de afroempreendedores. Essa efervescência apresenta todo o potencial da Afromineiridade que

se soma ao território nos elementos da tradição e da hospitalidade.

Também é importante saber que a capital mineira conta com a resistência e existência de cinco quilombos urbanos certificados, que fortalecem a cultura preta em BH: Luizes, Mangueiros, Manzo Ngunzo Kaiango, Souza e a Irmandade os Carolinos. O quilombo Matias, está em processo de certificação.

A estátua de Iemanjá, na Lagoa da Pampulha, e as imagens de Lélia Gonzalez e Carolina Maria de Jesus eternizadas no Parque da Cidade são paradas obrigatórias.

Quanto ao futuro, não resta dúvida: haverá um bom samba, um frango com quiabo e uma bebida gelada servida em um copo lagoinha.

Te encontro em Beagá!?

MAPA ILUSTRADO: MARINA VENANCIO

COLAGEM: HEITOR SALATIEL





PARA VISITAR

1

ESTÁTUA DE CAROLINA MARIA DE JESUS E LÉLIA GONZALEZ

A escritora e a pensadora e antropóloga ganharam monumento, onde as histórias se entrecruzam e você para para uma foto.

Parque Municipal, Avenida Afonso Pena, 1377.

2

FEIRA HIPPIE (FEIRA DE ARTESANATO DA AFONSO PENA)

Realizada aos domingos das 7h às 14h na Avenida Afonso Pena desde os anos 1960. Há diversos afroempreendedores que vendem roupas, acessórios e comidas.

Av. Afonso Pena @feirahippiebh_

3

ESTÁTUA DE IEMANJÁ

No espelho d'água, ergue-se a estátua de Iemanjá, criada em 1982 pelo artista José Synfroni, um monumento à fé e à resistência das religiões de matriz africana. Nos meses de fevereiro recebe o Presente Ecológico.

Av. Otacílio Negrão de Lima, s/n - Pampulha

MAIS MONUMENTOS

Vale visitar também as estátuas de Preto Velho, Zumbi dos Palmares, Ale do Rosário e Anita Gomes

4

GRAFITES

Dispuestos em prédios da região central, as pinturas são uma galeria a céu aberto. Na Rua Américo Scott, nomes

da Arte Urbana de BH criaram um corredor de grafites. O CURA, o Circuito Urbano de Arte, é o festival anual que reúne jovens artistas que celebram suas pinturas

Mirante de Arte Urbana da Sapucaí e outros pontos da cidade

5

MUQUIFU – MUSEU DOS QUILOMBOS E FAVELAS URBANAS

O espaço abriga acervos de comunidades quilombolas e faveladas, reunindo fotografias, objetos e registros que revelam lutas e celebrações do povo negro. A curadoria é feita pelo padre e cientista social mineiro Mauro Luiz da Silva. Terças e quintas, das 13h às 17h.

Rua Santo Antônio do Monte, 708 @muquifu

6

VIADUTO DE SANTA TEREZA

Construído em 1929, o Viaduto é símbolo da resistência cultural de BH, com destaque para o hip-hop e o bar 2 Black Beer, que reúne música negra, grafite e encontros criativos.

Sob o Viaduto Santa Tereza - Floresta @2blackbeer

7

CÂMERA SETE

Casa da Fotografia de Minas Gerais, ao lado da Praça Sete, destinado a exposições fotográficas contemporâneas e com um olhar que contempla a diversidade das pessoas.

Terça a sábado: 9h30 às 21h. Domingo: 17h às 21h Av. Afonso Pena, 1537, Centro @palaciodesartes_

8

CENTRO DE REFERÊNCIA DA CULTURA POPULAR E TRADICIONAL LAGOA DO NADO

O CRCP é um espaço de fomento e debate sobre a cultura popular e tradicional recebendo exposições e intervenções de artistas populares negros como as esculturas de Mestre Thibau e rodas permanentes de Capoeira.

Terça a domingo: 08h às 18h. R. Min. Hermenegildo de Barros, 904, Itapuã @crcp.lagoandonado

9

CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES

CRJ promove a ocupação juvenil para garantir a diversidade e a livre expressão artística de jovens de periferias.

Terça a sexta-feira das 10h às 22h | Sábados das 9h às 18h Rua Guaicurus, 50 - Centro @crj.bh

10

CENTRO DE ARTE POPULAR CEMIG

Valoriza e expõe a diversidade das manifestações culturais populares, com obras de criadores de várias regiões.

Terça a sexta-feira 12h às 18h30 | Sábados e domingos de 11h às 17h Rua Gonçalves Dias, 1608 - Savassi @centrodeartepopular

11

CIRCUITO AFRORMIGUEIRO

Passeio turístico tem como trajeto base o caminho feito pelo bloco afro Magia Negra, iniciando na tecnologia parabólica ancestral da botânica local, passando por terreiros de tradição.

Bairro Concórdia @blocoafromagianegra

12

BELOS HORIZONTES NEGROS

Em cinco rotas temáticas distintas você irá percorrer lugares emblemáticos embalados pelas narrativas de memória

e resistência, conhecendo mais sobre a Maria do Arraial, as Artes Negras, os Direitos Humanos, o caminho Entre Museus e as Vidas Negras.

Diversos bairros de MG @sensacoesturismo e @guianegro

CONGADAS (REINADO E MOÇAMBIQUE)

Tradição centenária que celebra as Irmandades do Rosário e a ancestralidade africana. Destaque para a Guarda de Moçambique 13 de Maio e o cortejo Boi da Manta.

Diversas cidades e bairros de MG @caminhosdosrosario

13

QUARTEIRÃO DO SOUL

Movimento surgiu para promover o reencontro de amigos que frequentavam os bailes black soul na década de 70. Atualmente acontece no centro da cidade aos domingos, principalmente pela Praça 7, mas também ocasionalmente durante a Feira Hippie e no Parque Municipal Américo Gianetti.

Praça 7 @quarteiraodosoul

14

LAGOINHA

Berço do samba de BH e da resistência operária, a Lagoinha abriga história, cultura e sabores. No Quintal do Degas, destaque

para o torresmo "croc croc" e o samba animado.

Rua Turvo, 73 - Lagoinha @quintaldodegas

15

RAÍZES E RESILIÊNCIA: A VIDA NA FAVELA

Visitação no conjunto de favelas do aglomerado da serra conhecendo histórias. A experiência completa pode ser realizada com um café da manhã, uma visita à Rádio Favela, uma parada na Cerâmica Santana, e até mesmo uma vivência de Butecada com almoço.

Aglomerado da Serra @serraotur

16

CASA MOJUBÁ

Casa afrodispórica conjuga arte, samba e culinária ancestral, como os pasteis de quiabo. O restaurante é comandado pela dupla de sócias-proprietárias Janine Gonçalves e Thalita Mariano.

Rua Mármore, 817 - Santa Tereza, Belo Horizonte @casa_mojuba

17

DUMANGA COMIDARIA BAIANA

Um pedacinho da Bahia em Minas, comandado pelo chef Fábio Motta. O restaurante no Lourdes une decoração inspirada em Salvador e sabores como moqueca, acarajé e carne de sol. Destaque para a carta de vinhos selecionada pelo chef.

Rua Fernandes Tourinho, 1047 - Lourdes, @dumangacomidaria

18

FRANGO BAR BH

É um quintal de aquilombamento e boa comida no Concórdia. Espaço feito

por e para pessoas negras, une gastronomia mineira e clima de casa, com pratos como tropeiro e PF de frango. Aos domingos, tem samba e conversa fiada.

Rua Javari, 355 - Concórdia @frangobarbh

19

TERRITÓRIO KITUTU

Comandado pela Mestra Zenaide, celebra a comida afro-mineira com sabores de quintal e quilombo. Destaques: Xinxim de Frango com acaçá e o Tropeiro Kitutu, que mistura tradição e ancestralidade.

Rua Aarão Reis, 496 - Centro @kitutugastronomia-frobrasileira

20

MERCADO CENTRAL

Símbolo da cidade, é espaço de cultura e sabores, com empreendedores e produtos que refletem saberes afro-brasileiros.

Av. Augusto de Lima, 744 - Centro, BH @mercadocentralbh

21

DUEL DE MC'S

Movimento cultural autêntico, ponto de encontro da cultura urbana, por aqui é decidida a batalha de rimas mais importante do país, o Duelo Nacional.

Viaduto Santa Tereza, Centro. @familia_de_rua @duelonacional

22

SAMBADA MEIA NOITE

Um grupo de samba de roda que faz a valorização da cultura afro-brasileira. Ocorre no Viaduto de Santa Tereza, sem dia fixo.

Viaduto Santa Tereza, Centro. @sambadameiaonoite

23

3 PRETOS BAR

Casa de samba que nasce no interior de uma família preta belo-horizontina e

rosa homenageiam a Mangueira, e o som vai de quinta a domingo.

Rua Andiroba, 20 - Bairro São Paulo @sambadocaca

FAN – FESTIVAL DE ARTE NEGRA

Desde 1995, o FAN celebra, a cada 2 anos, a arte negra em música, teatro, literatura e debates, conectando BH às diásporas africanas e promovendo intercâmbio entre artistas.

@festivalartenegra

BATCUM TENDINHA

Espaço cultural, no coração do Bairro Concórdia, dinâmico e ponto de encontro ideal para amantes da arte, música e poesia.

Av. Aarão Reis, 496 - Centro @kitutugastronomia-frobrasileira

BEAGÁ: CIDADE DOS EVENTOS

A capital mineira guarda em seu calendário anual eventos de tirar o fôlego do turista. Alguns deles, carregam a marca e a história do povo preto como o Duelos de MCs, a Virada cultural de BH, o Arraial de Belo e o Carnaval.

@bhbelotur

tecidos e estampas vibrantes. Oferece roupas e acessórios autorais, com destaque para os turbantes.

Rua Espírito Santo, 751 - Centro @mariatombebutique

MERCÊ

Criada por Mercedes Rodrigues, a marca aposta em roupas femininas modernas e coloridas. No Mercado Novo, reúne moda, arte e identidade afro-brasileira.

Mercado Novo - Av. Olegário Maciel, 742, 3º piso @use_merce

AFROFLORA

Marca de mãe e filha afroempreendedoras que cria arranjos e peças de decoração com afeto e ancestralidade. Atua no Mercado Novo e em feiras da cidade.

Mercado Novo - Av. Olegário Maciel, 742 @afroflora

REALIZAÇÃO:



SENSAÇÕES TURISMO

PATROCÍNIO:



Belotur
trabalho energia coração